

Relato de experiência inicial com a membrana de alta adsorção oXiris® na injúria renal aguda (IRA) da SEPSE.

Maximiliano Freire Dutra, Rodrigo Sarlo, Luiz Fernando Nogueira Simvoulidis, Luiza Liza Assis, Onofre Barros, Eduardo Rocha, Fabio Miranda, Elizabeth Maccariello
Hospital Copa Star, RDSL, Rio de Janeiro, RJ

Introdução: Na visão atual da fisiopatologia da sepse por bactérias gran negativas encontramos a presença de endotoxinas (LPS) e a ativação da cascata inflamatória como fatores precipitantes do quadro clínico de disfunção orgânica e da alta mortalidade nessa população. A membrana oXiris® comprovadamente extrai da circulação, por adsorção, endotoxinas e mediadores pró-inflamatórios além de permitir o controle volêmico e eletrolítico dos pacientes com sepse e IRA, surgindo como uma nova opção terapêutica nos casos de sepse e choque séptico e IRA associada à bactérias gran negativas.

Pacientes, Material e Métodos: Cinco pacientes com IRA associada à sepse abdominal que apresentavam instabilidade hemodinâmica, elevação de parâmetros inflamatórios e indicação de CRRT receberam CVVHDF com a membrana oXiris® e anticoagulação regional com citrato (1 evento em 3 pacientes e 2 eventos 2 pacientes)

Resultados: Relatamos os primeiros 5 casos de pacientes tratados com oXiris® em nossa instituição. Quatro do sexo feminino e um paciente do sexo masculino. A idade variou de 37 a 78 anos. A PCR se encontrava elevada em todos (variando de 9 a 32), todos faziam uso de noradrenalina (dose 0,08 a 0,4 µg/kg/min) e estavam em ventilação mecânica.

Observamos a redução dos parâmetros inflamatórios em todos os pacientes na primeira semana após o uso da membrana embora a PCR tenha aumentado nas primeiras 24h após o início da terapia em todos os casos. Nos casos em que dosamos pró-calcitonina sequencial observamos a queda progressiva da mesma. A redução de aminas ocorreu nas primeiras 24h do início da terapia com a sua suspensão em 72 horas em 4 dos 5 pacientes. Houve recuperação da função renal em todos os pacientes. Em quatro durante a internação na UTI e em um após a alta da UTI e antes da alta hospitalar. Todos os pacientes receberam alta hospitalar sem necessidade de diálise.

Conclusões: O uso da membrana oXiris® foi bem tolerado, houve melhora hemodinâmica e recuperação da função renal em todos os casos.